

## **Título da experiência: INSERÇÃO DA RESIDÊNCIA MÉDICA NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.**

### **Tema da experiência: Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde**

Autores

Alessandra Cristina Guedes Pellini <sup>1</sup>, Márcia Boccatto <sup>1</sup>, Ana Maria Bara Bresolin <sup>1</sup>, Rosa Maria Dias Nakazaki <sup>1</sup>

Instituição

<sup>1</sup> PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

### **Resumo**

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

A partir do ano de 2014, a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo constituiu a chamada "Residência em Rede - 8ª COREME". De acordo com a nova programação, os profissionais médicos aprovados no concurso dessa modalidade de residência, provenientes de diversas regiões do Brasil, passaram a realizar estágios nos hospitais municipais, como também em outros equipamentos do Sistema de Saúde do município, incluindo Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centros de Referência ou Serviços de Assistência Especializada em DST/Aids (CR-DST/Aids), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Ambulatórios de Especialidades (AE) e Coordenação de Vigilância em Saúde (COVISA).

#### **OBJETIVOS**

Esta modalidade de residência foi estabelecida com o objetivo de contribuir para a formação integrada dos profissionais de saúde e para a melhoria do Sistema de Saúde do município de São Paulo. A COVISA foi incluída no conteúdo programático do primeiro ano das Residências de Clínica Médica e de Pediatria com o objetivo de organizar e fornecer o conteúdo da Vigilância em Saúde, de forma a inseri-lo na prática desses profissionais.

#### **METODOLOGIA**

A Residência em Rede foi organizada pela Comissão de Residência Médica (COREME) de forma regionalizada, de modo que os residentes exercem a sua formação nos equipamentos de saúde nas proximidades dos hospitais participantes. A atuação dos residentes abrangeu, entre 2014 e 2016, as regiões dos hospitais municipais Dr. Moisés Deutch, São Luis Gonzaga, Vereador José Storopoli e Doutor Ignácio Proença de Gouveia. A COVISA foi um dos locais por onde estagiaram, de março de 2014 a fevereiro de 2016, todos os residentes do primeiro ano de Clínica Médica e de Pediatria da Residência em Rede. O programa da COVISA incluiu atividades junto às Áreas Técnicas da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador, onde se apresentaram e discutiram os aspectos clínicos, epidemiológicos e as medidas de controle das seguintes doenças e agravos: DST/HIV/Aids; Hepatites Virais; Tuberculose; Hanseníase; Doenças de Transmissão Respiratória: Meningites, Doenças Exantemáticas, Varicela e Influenza; Doenças Transmitidas por Água e Alimentos: Botulismo, Febre Tifóide, Doença de Creutzfeldt-Jakob, Síndrome Hemolítico-Urêmica e Surtos de DTA; Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses: Dengue, Chikungunya, Zika Vírus, Leishmaniose Tegumentar e Visceral, Malária, Doença de Chagas, Leptospirose, Tétano Acidental, Animais Peçonhentos, Atendimento Antirrábico Humano; Saúde do Trabalhador: Acidentes de Trabalho com Material Biológico, Legionelose e Ar Condicionado, dentre outros; Vigilância Ambiental: Vigilância da Água, do Ar e de Populações Expostas ao Solo Contaminado; Vigilância das Infecções Hospitalares; Doenças e Agravos Não Transmissíveis; Doenças Oculares Transmissíveis: Surtos de Tracoma e de Conjuntivites; Imunização e Eventos Adversos Pós-Imunização; Geoprocessamento e suas aplicações na Vigilância em Saúde; Vigilância e Controle das Intoxicações. Além dos temas específicos da vigilância por agravos, alguns temas gerais foram apresentados em módulos teóricos, quais sejam: Estrutura da COVISA; Sistema Único de Saúde (SUS); Histórico da Vigilância em Saúde do Município de São Paulo;

Cadeia do Processo Infeccioso; Doenças de Notificação Compulsória (DNC); Emergências em Saúde Pública; Regulamento Sanitário Internacional (RSI) e Sistemas de Informação em Saúde (SIS). A duração do estágio trimestral para cada grupo de residentes variou de 52 a 56 horas, sendo que as aulas ocorreram semanalmente na COVISA. Ao final do estágio, os residentes apresentaram um trabalho em formato de Seminário, que aliou os conceitos teóricos aprendidos na COVISA com a vivência prática da rotina da Vigilância em Saúde nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nos Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

## RESULTADOS

De março de 2014 até fevereiro de 2016, um total de 130 residentes do primeiro ano da Residência em Rede estagiaram na COVISA, sendo 86 da especialidade de Clínica Médica e 44 da Pediatria. O estágio, em geral, teve boa avaliação por parte dos alunos, que destacaram o conteúdo técnico, o comprometimento dos instrutores da COVISA e a organização do estágio como os principais aspectos positivos. Alguns aspectos negativos apontados foram a estrutura (sobretudo referente a uma das salas utilizadas para as aulas) e a necessidade de deslocamentos de longa distância a partir de outros cenários de prática até a COVISA.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio na COVISA é de extrema importância para a formação médica, visto que o conhecimento das práticas de Vigilância em Saúde, desde a necessidade da notificação de doenças e agravos de notificação compulsória, até as ações de controle específicas, é fundamental para a atuação deste profissional, independentemente da especialidade a ser seguida e do local de trabalho pretendido após o término da Residência. A proposta do ensino voltado para a atuação integrada entre Assistência e Vigilância em Saúde está em fase de implantação e sob constante revisão, buscando a melhor conformação para todas as instituições e atores envolvidos. Espera-se que os residentes, ao longo de sua formação, compreendam a importância dessa prática e a incorporem em seu dia-a-dia de trabalho, de modo a desenvolverem uma responsabilidade assistencial e social em consonância com os princípios e diretrizes Sistema Único de Saúde, promovendo a aplicação de medidas de controle oportunas e efetivas frente aos agravos e doenças de importância em saúde pública no território em que atuam.

## Referências Bibliográficas

Não consta